Este
Evangelho
do reino
Adrian
Ebens

Este Evangelho do Reino

Adrian Ebens

Transcrição *adaptada* - Transmissão ao vivo em 19 de Dezembro de 2019

Pai do Céu, agradecemos-Te por nos reunir esta noite para estudar a Tua palavra. E eu oro para que, ao compartilharmos este momento juntos, os Teus anjos nos pressionem e que Tu nos abençoes, que nos ensines. Senhor, nós sabemos que o mundo está irado. As nações estão iradas, muitas, muitas coisas terríveis estão acontecendo, confusão por toda parte. E no meio disso, olhamos para a Rocha dos séculos para que possamos ter uma ancoragem para a alma à medida que atravessamos os dias que virão. E eu oro para que nas coisas que compartilhamos juntos, para que tenhamos o evangelho de Jesus Cristo, para que nossos corações não desmaiem por medo das coisas que estão para vir sobre a terra, e para que nos escondamos no lugar secreto do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso e habitemos com Cristo no seio do Pai. E Te agradecemos por responderes a esta oração em nome de Jesus, amém.

Quando eu estava viajando da casa do meu amigo Craig perto de Newcastle, que fica a cerca de uma hora ao norte de Sydney na Austrália, viajei de trem para o aeroporto de Sydney. Se você tem visto as notícias, tanto Sydney quanto Brisbane estão cobertas de fumaça, uma das piores épocas de incêndio que já tivemos em algum tempo, embora alguns estatísticos nos façam acreditar que as coisas estão muito piores agora do que estavam antes. Mas quando você olha para a história dos incêndios australianos, já tivemos alguns incêndios muito ruins em tempos passados. E é verdade que as coisas estão ficando piores, não é mesmo? Mas eu certamente detecto uma agenda por alguns para exagerar o caso da mudança climática. E isso pode fazer parte da agenda do papado sobre as mudanças climáticas. Seria isso possível? Para trazer todo o mundo sob o domínio de um poder que diz "bem, temos que regular todas essas coisas"?

Mas em todo o caso, a fumaça era espessa em Sydney. Eu apanhei o trem com as minhas malas e as pessoas do meu lado também tinham malas e nós começamos a conversar; eles estavam viajando para a Áustria e a Alemanha, para passar tempo com sua família. Todos eles estavam viajando para a Áustria para ter um Natal branco. Se você vier à Austrália, você não vai ter um Natal branco na Austrália, vai ter cerca de 38 graus e você vai suar. Mas eles iam passar um Natal branco. E nós começamos a conversar e, claro, eles me perguntaram: "Para onde você está viajando?" "Bem, eu estou viajando para a Geórgia, para Atlanta, para compartilhar um pouco do material de alguns dos livros que eu tenho preparado." "Oh, você é um autor. Sobre que assuntos você escreve?" "Oh, ainda bem que você perguntou."

E nós começamos a falar. E eu compartilhei sobre minhas convicções sobre nosso amoroso Salvador e como Ele representa o caráter de nosso Pai e que parece que quase todo o cristianismo tem entendido mal o caráter de Deus. E que Deus não é violento. Deus não está procurando destruir aqueles que não seguem meticulosamente e temerosamente cada rígido detalhe em algum sistema tirânico. Mas que Deus é amor, graça e misericórdia. E sim, claro, na minha educação, e para muitos de nós que fomos criados no cristianismo, fomos ensinados que Deus é amor, que Deus é misericórdia. E que se você aceitar o Seu Filho e acreditar nEle, você terá a vida eterna. O problema era o *mas*. *Mas* se você não fizer isso, então Deus vai te queimar no inferno…

Agora, para a maioria dos protestantes, as próximas palavras são "para sempre". Para aqueles de nós que aderiram à fé adventista… graças a Deus… é apenas por um período de tempo muito curto. Deus só vai queimar os seus filhos rebeldes por um curto período de tempo. E para aqueles de nós que estão familiarizados com o Espírito de Profecia, o período mais longo seria de vários dias.

Esse tipo de sentimento, esse tipo de processo de pensamento que Deus queimaria Seus filhos rebeldes, tira completamente a liberdade do evangelho. Isso cria uma atmosfera de medo. Nosso Pai queimaria Seus filhos rebeldes que Ele se esforçou tanto para salvar? E então, porque eles não aceitam, Ele daria meia-volta e os queimaria? Isso tem confundido as pessoas. Eu conversava com esse homem, que tinha uma origem metodista, mas que tinha vagado para um tipo de agnosticismo cético, que enumerou sua incapacidade de compreender um deus que faria tais coisas a seus filhos.

E eu disse: "Essa é exatamente a questão." E ele tinha indicado com o seu ceticismo que, claro, ele era um tanto agnóstico à crença em Deus. Eu respondi: "Sabe de uma coisa, eu também sou agnóstico ou ateu quanto ao deus cristão. Meu Pai não faz as coisas que o cristianismo ensina em geral." Não estou dizendo todo mundo, mas em geral. Eu adoro o Deus de Jesus Cristo. Aquele que é realmente revelado na Bíblia, aquele que ama Seus filhos e cuida de Seus filhos.

O homem ficou intrigado. Ele queria se envolver. Ele estava interessado nas coisas que eu estava dizendo, que há outra alternativa para o agnosticismo em relação ao cristianismo. Ele poderia realmente entrar num relacionamento amoroso com o Deus de Jesus Cristo; pois o próprio Jesus disse: *"Quem me vê a mim vê o Pai*". Poderia ser verdade? Poderia ser verdade que se você viu a Cristo, Aquele que quando veio à terra, quando Ele veio aqui, como Ele disse a Filipe: "*Filipe, se você me vê a mim, você vê… o Pai*".

E o que é que Filipe viu naqueles anos? O que é que ele viu? Curando os doentes, ressuscitando os mortos, pregando misericórdia e graça, ternura, bondade. Quando lhe batiam, ele oferecia a outra face. Essa é a revelação que Jesus nos deu. Como poderíamos deixar isso passar despercebido em nossa compreensão? Essas são algumas das coisas sobre as quais eu estava conversando com esse cavalheiro e tive a oportunidade de compartilhar com ele nosso pequeno livro, *Guerras de Identidade*. Ele estava muito interessado em lê-lo e estava ansioso para me dar algum feedback.

E havia outra senhora sentada ao meu lado que também tinha sido criada em um ambiente "cristão". Ela tinha sido criada num ambiente católico. E mais uma vez, expressando como muitos têm expressado, particularmente na Austrália… bem, eu suponho que seja o mesmo nos Estados Unidos. Nosso maior representante da igreja católica na Austrália foi preso por pedofilia… molestando dois meninos com 13 ou 14 anos de idade…

Ele está na prisão. Ele está tendo seu último recurso sendo julgado. Independentemente do resultado disso, o efeito disso sobre a população australiana é que a igreja é completamente inútil. Já não há mais lugar para esta igreja. Olha, essas pessoas, e eu tenho tido pessoas me dizendo isso repetidamente, "Esses homens de Deus que se aproveitaram dessas crianças, isso é imperdoável e nós não confiamos mais na igreja por causa das coisas que eles têm feito".

Agora, eu sei que as coisas não são nada diferentes aqui nos Estados Unidos, com algumas das coisas que aconteceram aqui. Eu perguntei a algumas pessoas para quem pedi suas opiniões sobre isso. A reação instantânea de alguns quando lhes pergunto sobre isso é: "Precisamos trazer de volta a pena de morte! A melhor coisa para este homem é uma bala entre os olhos!"

É essa a solução? Será que isso acaba com o problema? Não parece. Mas há esse instinto natural, há essa justiça que surge dentro da alma humana para lançar condenação sobre tais indivíduos.

Quando Craig e eu estávamos voando de Sydney para Melbourne, tivemos que ir de Sydney para Melbourne e depois para Los Angeles… não me pergunte por quê… mas nós o fizemos. Mas tive a oportunidade de falar com outro homem. E ele também era da mesma opinião, ao falar sobre esse tipo de coisas. Tivemos uma longa discussão e pude compartilhar com ele um dos meus livros, *Guerras de Identidade*… mas os mesmos assuntos foram mencionados; as perguntas sobre um Deus que mataria Seus próprios filhos que se recusassem a segui-Lo da maneira que Ele queria. E eu disse a alguns deles em minhas conversas, e faço estas perguntas onde quer que eu viaje, "Existe alguma diferença entre o Deus do Cristianismo e o líder da Coreia do Norte? Existe alguma diferença?"

Todo mundo na Coreia do Norte adora Kim Jong Un, não é mesmo? Porque se não o adorarem... Mas não é isso que o cristianismo ensina? Se você ama a Deus... Agora, Deus ofereceu um sacrifício. Aposto que isso o leva a outra pergunta. Então, Deus está irritado com o fato de termos pecado e, para satisfazer a Sua ira, Ele envia Seu Filho para ser massacrado numa cruz… para satisfazer a Sua ira. Sei que a maioria das pessoas não expressaria isso dessa maneira. Elas não gostariam de dizer isso. Como defensores da fé cristã, apologistas cristãos, eles realmente não fariam isso. Mas essa é a forma como muitas pessoas veem essa questão. Como a reconciliação ocorre no meu coração? Como meu coração é transformado para amar a Deus na morte brutal e destruição de Seu Filho? Como isso transforma meu coração e me faz amá-Lo?

A pena foi paga. Alguma outra pessoa pagou minha pena. Mas então você tem que lidar com o indivíduo que aparentemente orquestrou toda essa punição. Essas são as coisas que o mundo está perguntando. Essas são as perguntas que as pessoas estão fazendo. É de se admirar que muitos no mundo... Bem,

suponho que já tenham ouvido o termo "pós-cristão", vivemos em um mundo "pós-cristão". As nações ocidentais estão se afastando do cristianismo porque, aparentemente, ele já não satisfaz o coração como antes. E Hollywood faz o possível para preencher o vazio e proporcionar conforto e faz um péssimo trabalho.

Então, essas foram algumas das coisas que tive a oportunidade de compartilhar, e tive outra oportunidade de falar com uma senhora a caminho de Los Angeles e pude lhe dar uma cópia de *Atos de Nosso Deus Gentil*. E isso foi tremendo... Adoro dar aquele livro às pessoas, *Atos de Nosso Deus Gentil*. Este é o Deus que eu adoro, um Pai amoroso, um Pai terno, um Pai misericordioso que é gracioso para com os Seus filhos.

E para aqueles de vocês que estiveram conosco na jornada ao longo dos últimos anos, não ardeu em nós o nosso coração? Ao olharmos para o nosso Deus, esse Deus misericordioso, e ao descascarmos, camada após camada, fazendo a pergunta: "É realmente verdade?" Muitos me disseram há alguns anos: "Eu quero acreditar que nosso Pai é verdadeiramente amoroso, mas quando leio as histórias no Antigo Testamento, puxa vida!" Eu tive a mesma experiência. Como explicamos essas histórias no Antigo Testamento?

Elas parecem ser bastante claras… mas à medida que estudamos, olhamos, nos ajoelhamos e oramos ao nosso Pai e pedimos orientação: "É verdade o que Seu Filho disse? És Tu como o Teu Filho? Porque nós amamos o Teu Filho. Teu Filho é lindo! Nós nos apaixonamos por Ele, mas é o Pai realmente igual a Ele?" E foi o que descobrimos em nosso estudo, com grande alegria.

E isto é o que a Bíblia diz: "*Quando Me procurares de todo o teu coração, então Me encontrarás*". E quando você chega àquelas passagens das Escrituras onde você diz: "Pai, realmente parece que você ficou irado. E realmente parece que Tu acabaste de exterminar centenas de milhares de pessoas. Este é mesmo Tu? Tu realmente fizeste isso? Estou disposto a acreditar em algo diferente, mas Tu dizes que esta é a Tua Palavra, e eu preciso acreditar na Tua Palavra." E esses são os conflitos que acontecem na mente e que tentam lutar e harmonizar as Escrituras e lhes dar sentido.

Muitas pessoas nos disseram: "Você está espiritualizando a Bíblia, essas histórias no Antigo Testamento". E eu digo: "Bem, talvez você esteja espiritualizando as palavras de Jesus quando Ele diz: "*Quem me vê a mim vê o Pai.*" O que quero dizer é: é verdade ou não? Ele estava falando sério?

E como descobrimos… João 5:22. João 5:22 realmente me lembra a história de como, muitos e muitos séculos atrás, algum indivíduo decidiu que as aranhas tinham seis pernas. Você se lembra do nome daquele cara? Não sei, mas durante séculos, o mundo acreditou que as aranhas tinham seis pernas. Até que alguém realmente as contou. Oito pernas. Eles realmente pararam para pensar, "Espera aí. Isso não são seis, são oito." Só levou vários séculos para que a humanidade aceitasse que a herança de seus antepassados, das aranhas terem seis pernas, fosse uma ilusão. E, de repente, eles verificaram. E assim, em João 5, eu encontrei uma aranha de seis pernas que na verdade tinha oito pernas.

João 5:22: "*E também o Pai a ninguém julga*." O livro de João é um dos meus livros favoritos na Bíblia. Amo esse livro, amo esse capítulo, mas eu apenas aceitara o que os meus antepassados tinham dito sobre o meu Pai como o grande juiz, aquele que reúne todo o universo diante de Si e examina todos os livros para ver se você foi malcriado ou bonzinho… menos o grande traje vermelho.

"*O Pai a ninguém julga*." Como assim, o Pai a ninguém julga? Foi Jesus que disse. Estou à procura da nota de rodapé. Onde está a exceção da nota de rodapé? Onde está a exceção? Não há nenhuma cláusula de exceção aqui, pois *o Pai a ninguém julga*. Isso não é consistente com um pai amoroso?

Faz sentido! *O Pai a ninguém julga*. Ainda assim, outras passagens parecem indicar o contrário. Mas gosto de começar por onde o meu Salvador começa. E se Ele começa dizendo: "*O Pai a ninguém julga*", bem, então vou tentar entender o que Ele quer dizer com isso.

Estou apenas fornecendo alguns elementos introdutórios, algumas coisas que examinamos em nossa série. Estamos falando sobre pregar "*em todo o mundo*". O quê? O que pregaremos em todo o mundo?

"*E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-lhe glória; porque é vinda a hora do Seu juízo.*" *(Apoc. 14:6,7)* Oh! Há um juízo... "*Porque é vinda a hora do Seu juízo*". Espere um pouco… é vinda a hora do Seu juízo!

Chegamos ao momento na história humana onde temos fatos suficientes para nós, como raça humana, sermos capazes de juntar as peças e julgar o caráter

de Deus como sendo exatamente como Jesus Cristo disse que ele era: "*É vinda a hora do Seu juízo.*"

"*Este evangelho*", bem, vamos ao "*evangelho eterno*". Vejamos Mateus 24 e Apocalipse 14. Para aqueles que têm estado ligados ao movimento adventista, estes são pilares fundamentais da nossa mensagem. A mensagem do Terceiro Anjo junto com Mateus 24, as palavras de Cristo sobre a Sua vinda.

Os discípulos ficam chocados quando Jesus fala com eles sobre o templo em Jerusalém, que não vai ficar pedra sobre pedra (em Mateus 24:2). Quando eles subiram o Monte das Oliveiras, eles vieram a Jesus e disseram: "Você poderia nos contar novamente? Isso soa como o fim do mundo. Então, quando essas coisas vão acontecer e quais são os sinais da sua vinda e do fim do mundo?"

A primeira coisa que Jesus lhes diz, no versículo 4, é: "*Acautelai-vos, que ninguém vos engane.*" Vai haver muitos enganos. E para qualquer um de nós que tenha vivido várias décadas, depois de um tempo você realmente começa a perceber que você está rodeado de enganos. Está por toda a sua volta. E às vezes sai da sua própria boca, se você for honesto. Você já quis muito comprar alguma coisa que você sabia que não deveria? Você pode se envolver em enganos, convencer a si mesmo. A mente humana tem essa capacidade.

"*Acautelai-vos, que ninguém vos engane*." Agora, o próximo versículo é muito interessante: "*Porque muitos virão em meu nome, dizendo: "Eu sou o Cristo."*" Agora, como é que interpretamos isso? Eu fui ensinado quando criança que o "Eu sou o Cristo" está entre aspas, que pessoas virão alegando ser o Messias, que *elas* são o Messias. E há aqueles que de fato vêm dizendo que elas são o Cristo. Mas sem as aspas ("Muitos virão em meu nome, dizendo [que] Eu [Jesus] sou o Cristo"), muitos vêm dizendo que acreditam que Jesus é o Cristo, mas enganarão a muitos. Não são muitos os que acreditam que o homem que andou sobre as águas, o homem da Galileia, é o Filho de Deus, Jesus Cristo o Filho de Deus? Sim, muitos e muitos acreditam nisso, mas estão enganando a muitos. Esse é o desafio.

E, claro, fala de guerras e rumores de guerras. "*Porquanto se levantará nação contra nação.*" Agora, antes de continuarmos, essa parte da história humana que Jesus está expondo aqui é um modelo da experiência humana. Venha a Eclesiastes 3:15: "*O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou*". Por que Deus pede conta do que passou? Porque o fruto nunca cai longe do pé, não é? Ele tem as sementes. Nós carregamos as

sementes dos nossos antepassados e repetimos a história dos nossos antepassados. E assim, nas palavras de Jesus aqui, vemos uma história que pode ser repetida de novo, de novo e de novo.

Assim, ao prosseguirmos nessa história, podemos vê-la se sobrepor claramente, porque ela se repete continuamente. Ela também poderia estar decorrendo desde o tempo de Cristo até à segunda vinda, numa única sequência. Mas dentro dessa sequência maior, você tem esses intervalos menores da mesma coisa acontecendo ao longo de todo o caminho. No passado, nação se levantou contra nação. E eu diria que estamos de novo, apenas 70 anos depois da última grande conflagração entre nações, prestes a descer de volta àquele poço. Não estamos? Porquê? Porque somos os filhos dos nossos pais de 70 anos atrás. E como nações, estamos prontos. A propaganda na Austrália está se potencializando contra a China. Estamos nos preparando para a guerra.

Você está recebendo a mesma propaganda aqui? Estamos nos preparando para a guerra. A China. Qual será o papel da Rússia? Qual será o papel dos Estados Unidos? De que lado nós estaremos? Que efeito terá o Brexit na União Europeia? Como é que tudo isso vai se desenrolar? Essas são coisas ainda não totalmente conhecidas, mas sabemos que as nações estão se irando. As nações estão se preparando para a guerra e por cima de tudo isso está essa agenda da mudança climática para nos levar a um dia de descanso. Todas essas coisas estão logo à nossa frente. "*Mas todas estas coisas são o princípio de dores. Então vos hão de entregar para serdes atormentados, e matar-vos-ão; e sereis odiados de todas as nações por causa do meu nome*." Isso já aconteceu no passado muitas vezes, vai acontecer de novo.

Mateus 24:10: "*Nesse tempo muitos serão escandalizados, e trair-se-ão uns aos outros.*" As pessoas estão se escandalizando hoje? Numa época em que as pessoas têm a liberdade de se identificar como uma torradeira, como um cão, ou como um gato, ou como quer que queiram se identificar, independentemente da sua biologia, as pessoas estão se escandalizando. Você tem Jordan Peterson lá no norte, mexendo em um ninho de vespas se recusando a aceitar a legislação dos pronomes transgêneros e pessoas estão escandalizadas! Todas essas coisas estão vindo sobre nós porque as pessoas estão se escandalizando e logo trairão umas às outras. O escândalo das nações leva ao ponto de traição e à busca de um controle.

Você ouviu recentemente como Richard Dawkins admitiu que os fundamentos judaico-cristãos da nossa sociedade ocidental podem ser de fato uma influência estabilizadora que devemos ter cuidado para não descartar? Você leu isso? O fruto do que ele tem procurado está chegando e ele não gosta do seu sabor.

"*E surgirão muitos falsos profetas*", versículo 11, "*e enganarão a muitos.*" Isso é uma coisa desafiadora, falsos profetas em toda parte. "*E, por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.*" A iniquidade está se multiplicando? Basta apanhar um destes dispositivos, os celulares. A Internet está nos trazendo para dentro de uma sopa colectiva de imundícia que a maioria do mundo está abraçando. E como eu mencionei, algumas das estatísticas nesse novo livro, *Consolador*[1], que acabamos de lançar, o Gary imprimiu algumas cópias. Nós temos algumas ali.

Citando o livro *Consolador*: "*2,5 bilhões de e-mails todos os dias são enviados com conteúdo pornográfico. 2,5 bilhões por dia, 43.000 horas de vídeo pornográfico são carregadas na internet todos os dias.*" Estamos nadando nessa imundície, e as nações estão bebendo, bebendo... E o tecido das nossas sociedades está sendo lentamente corroído. O casamento já não é uma instituição de valor para muitas, muitas pessoas. E o amor de muitos está esfriando. A iniquidade está se multiplicando. "*Mas aquele que perseverar até ao fim, esse será salvo.*" Como perseveramos até ao fim? O que é que nos capacita a perseverar até ao fim? Aqui está a resposta, versículo 14: "*E este evangelho do reino será pregado em todo o mundo.*"

A questão é, Senhor Jesus, o que é *este* evangelho? O que é *este evangelho*? Precisamos saber o que é *este evangelho* para não sermos enganados porque, como Paulo disse em Gálatas 1:8-9: "*Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, seja anátema.*" Não diz no grego: "Façai-o maldito." No grego se diz: "*Anátema (ou maldito) deixai-o ser*," pois isso permite que isso aconteça. Porque se você acredita em um falso evangelho, se você não acredita na verdade do verdadeiro evangelho, a sua própria maldição se volta contra você mesmo. Tudo o que o homem semear, isso também ceifará. Não é Deus impondo uma maldição sobre aqueles que O rejeitam. São eles que recebem as consequências de suas próprias escolhas.

[1] https://paidoamor.com/book/view/consolador

Paulo diz: "*Assim, como já vo-lo dissemos, agora de novo também vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, anátema deixai-o ser.*" Portanto, precisamos saber qual é *este* evangelho. E aqui é onde eu quero voltar um pouco no tempo, a um sermão que preguei aqui em 2014 chamado *The Divine Pattern of the Cross* (*O Padrão Divino da Cruz*). Você se lembra disso? O Padrão Divino da Cruz? Não sei se Carlos está ouvindo, mas quando ele se envolveu pela primeira vez na mensagem, o primeiro sermão que ele ouviu foi aquele sermão. Aleluia, Deus te abençoe, Carlos.

Nós temos os princípios neste livreto aqui para aqueles que não o viram, *O Padrão Divino da Vida*[2]*.* Sobre esse princípio, sobre esse padrão de fonte e canal, modelado na relação entre o Pai e o Filho, o Pai é a grande fonte de tudo, o Filho é o grande canal de tudo. Todas as coisas do Pai vêm *através* do Filho. Nada do que foi feito se fez sem o Filho. O Filho fez tudo em nome de Seu Pai, que criou todas as coisas através de Jesus Cristo.

Mas o princípio para o qual olhamos foi que a fonte, o Pai, é invisível e que Cristo é a imagem visível do Deus invisível. E eu passo apenas muito brevemente sobre esse ponto em particular para fazer uma observação. No final de 2013 foi quando apresentamos isto pela primeira vez, que a cruz de Cristo que veio há 2000 anos é a manifestação visível de uma realidade invisível que vem ocorrendo desde a fundação do mundo. Cristo morto desde a fundação do mundo.

É tamanha mudança de entendimento. Que essa cruz física, a cruz do Calvário que veio a nós, é uma manifestação de uma cruz invisível; uma cruz que tem existido desde a fundação do mundo. Essa cruz invisível se manifestou em sangue 4.000 anos depois. Ela nasceu. A cruz nasceu, mas essa cruz esteve no ventre da humanidade desde o início.

Esse conceito, essa compreensão da cruz foi uma revolução, mas não deveria ter sido uma revolução. Por que não deveria ter sido uma revolução? Porque em 1888… quando eu uso a palavra 1888, todos nós estamos familiarizados com o que ela significa? Em 1888 veio uma mensagem sobre os sofrimentos de Cristo e o que Ele estava experimentando desde a fundação do mundo. Quero resumir isso só um pouco para você no livro *Educação* (Ellen White, 1903), página 263.

[2] https://paidoamor.com/book/view/o-padrao-divino-da-vida

Esta é a evidência da nossa condição laodicense… porque eu fui criado no movimento adventista. Eu sou um adventista do sétimo dia de terceira geração. Independentemente daqueles que procuraram me distanciar da minha amada instituição, minha esposa é uma adventista do sétimo dia de quinta geração. Introduzido na mensagem pelo próprio A.G. Daniels. Não minha esposa, mas seu tetravô. E assim, na minha criação como um adventista do sétimo dia, sendo ensinado no ensino primário e na educação infantil, bem como mais tarde, eu nunca ouvi o evangelho sendo pregado como estou prestes a ler para vocês agora. Nunca o ouvi pregado desta maneira, nunca. E isso é uma verdadeira lástima. Mas é compreensível.

Então, eu quero ler para você *Educação* página 263, porque o Espírito de Profecia termina essa seção com uma citação de Mateus capítulo 24, "*este evangelho*." E isto é o que precisamos entender. O fato de eu nunca ter ouvido *este* evangelho, e vou direto ao ponto, o fato de eu nunca ter ouvido *este* evangelho em toda a minha carreira adventista significa que **eu nunca ouvi o evangelho.**

É de se admirar que eu tenha tido dificuldades com a minha guarda do sábado e com todas as outras coisas, e dificuldades para superar problemas, e dificuldades com a promessa de uma vida cristã vitoriosa, mas sem a promessa do poder para alcançá-la? Porque eu não tinha ouvido o evangelho! Qual é a consequência da rejeição da Mensagem de 1888? Qual é a consequência? Não ter o evangelho! Essa é a consequência.

"*Se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, anátema deixai-o ser*." E eu era amaldiçoado, sentado na privacidade da minha própria casa, lutando com a minha carne e minhas tentações e tentando superar, mas não tendo poder. Então, embora eu pudesse cantar o hino: "Senhor, Eu Oro a Ti Pela Vitória", quanto mais eu orasse pela vitória, mais caído me tornava. Oh, mas nós devemos comparecer à igreja todos os sábados, devemos mostrar ao resto do mundo que estamos sendo vitoriosos. Hipocrisia absoluta! Essa era a minha vida, você reconhece o que você quiser na sua, mas essa era a minha vida. A hipocrisia estava me enlouquecendo, querendo acreditar que eu poderia vencer e ainda assim não ter o poder de realizar aquilo que eu acreditava que Deus me daria. Por que Deus? Por que Tu não me dás a vitória? Meu filho, você não Me conhece! Você não Me conhece como convém Me conhecer.

Vamos ler *Educação* página 263, "*Os que pensam no resultado de apressar o evangelho, ou impedi-lo, pensam isto em relação a si mesmos e ao mundo.*" (Ed 263.1) É isso. Tínhamos tudo planejado. O fim está chegando. Temos esse grande objetivo. Só temos que distribuir cópias suficientes do livro *O Grande Conflito* e então essas coisas irão acontecer… a Lei Dominical vem e nós vamos para casa. Nós pensamos nisso em relação a nós mesmos!

"*Poucos o pensam em relação a Deus. Poucos tomam em consideração o sofrimento que o pecado causou a nosso Criador. Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo…*" (Ed 263.1) E aqui está a questão sobre o padrão divino, a cruz visível de 2000 anos atrás que é uma revelação, note o que diz aqui: "*Todo o Céu sofreu com a agonia de Cristo; mas esse sofrimento não começou nem terminou com Sua manifestação em humanidade. A cruz é uma revelação, aos nossos sentidos embotados, da dor que o pecado, desde o seu início, acarretou ao coração de Deus.*" (Ed 263.1)

Quando realmente pensamos nos sofrimentos de Deus, quando pensamos no nosso Pai nos céus… será que choramos pelo nosso Pai quando pensamos no que Ele sofre? Será que pensamos: Bem, Deus é Deus, Deus sabe tudo. Deus é todo-poderoso, Deus é onipotente; Deus, como foi ensinado por muitos, Deus é impassível. O que é isso? Sem paixão. Você acredita nisso?

[Audiência: Não.]

Aleluia. Se Jesus é a revelação do Pai, Ele demonstrou paixão? Quando vemos a paixão de Cristo, como podemos acreditar que Deus é impassível? Isso é outra história.

"*Uma revelação, aos nossos sentidos embotados...*" Esse sofrimento é o sofrimento que o nosso Pai sente desde o início do pecado. Quando foi o seu início? Quando Satanás se rebelou no céu. Antes desta terra ter sido criada, Cristo estava na cruz. Cristo estava sofrendo em Seu espírito, sofrendo. E o que é a cruz? Mateus 16:24: *"Se alguém quiser vir após mim, renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me."* A cruz é autonegação. Renunciar aquilo que é seu por direito, para ajudar outra pessoa ou ser uma bênção para outra pessoa, para que quando alguém lhe bater na face direita, você lhe ofereça também a outra. Oh, Senhor, ajude-me. Ajude-me a ser assim. Essa é a cruz. Essa é de fato a cruz.

> [*Continuando a ler de Educação, página 263*] "*Cada desvio do que é justo, cada ação de crueldade, cada fracasso da natureza humana para atingir o seu ideal, traz-Lhe pesar. Quando sobrevieram a Israel as calamidades que eram o resultado certo da separação de Deus — subjugação por seus inimigos, crueldade e morte — refere-se que "se angustiou a Sua alma por causa da desgraça de Israel". "Em toda a angústia deles foi Ele angustiado ... e os tomou, e os conduziu todos os dias da antiguidade." Juízes 10:16; Isaías 63:9.*" (Ed 263.1)

Esse texto, "*Em toda a angústia deles foi Ele angustiado.*" Pense nos sofrimentos de nosso Pai.

> "*Seu Espírito "intercede por nós com gemidos inexprimíveis". Enquanto "toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora" (Romanos 8:26, 22), o coração do Pai infinito condói-se, em simpatia. Nosso mundo é um vasto hospital, ou seja, um cenário de miséria em que não ousamos permitir mesmo que os nossos pensamentos se demorem.*" (Ed 263.2)

E eu repito isso e repito porque se eu não continuar a repetir, corremos o risco de esquecer. E não podemos compreender, mas hoje o nosso Pai testemunhou 125.000 bebês no útero sendo massacrados em aborto, hoje. E amanhã outros 125.000 e no dia seguinte, 125.000. Este ano, 40 a 50 milhões de bebês são massacrados em aborto. Nosso Pai sente isso? Não há um passarinho que caia no chão sem que nosso Pai saiba. Como diz no livro, *O Desejado de Todas as Nações*, a vibração da dor se faz sentir no coração de Deus (DTN 248.1). Quão grande é o coração de Deus?

É demasiado grandioso. Por que é que nosso Pai Se permitiria sofrer tudo isso? Hoje, 3000 pessoas tiraram suas próprias vidas suicidando-se, deixando uma série de vidas humanas destruídas, indivíduos curvados em agonia por causa de seus filhos ou pais perdidos, ou por quem quer que tenha tirado a própria vida. E Cristo sentiu tudo. O Pai sentiu tudo isso. Eu preciso voltar constantemente a isso em minha mente para centrar minha realidade no que está realmente acontecendo em Sua vida. Eu tenho que cantar: "*Quero estar ao pé da Cruz.*" Essa é a Sua cruz. A cruz que foi manifestada há 2000 anos atrás, mas Jesus caminhou até o Calvário hoje. Hoje, Ele foi ao Calvário. Hoje, cuspiram-Lhe no rosto. Nos olhos daquelas pequenas meninas que foram violadas hoje por homens imundos, Cristo sofreu as agonias da cruz. Mais de

13 milhões de mulheres e crianças e homens usados para a escravidão, para o sexo ao redor do mundo. 13 milhões de pessoas que nós saibamos… Cristo sentiu tudo.

Ele sentiu tudo. Não apenas na vítima, mas no perpetrador, que é capaz de matar os seus sentimentos naturais para com outro indivíduo para fazer tal maldade a outra pessoa. Para calar a sua consciência, ele teve que empurrar Cristo para longe. Como um indivíduo que me expressou que tinha sido viciado em pornografia disse: "Sim, durante o primeiro momento o seu corpo está gritando para você parar. O espírito de Deus está suplicando: "Por favor, não vá por esse caminho!"", disse ele, "Mas você supera isso." A alma humana, por assim dizer, põe sua mão sobre a boca de Cristo e Lhe diz: "Você pode se calar? Eu terei o que eu quero e você não me impedirá!", e Cristo em lágrimas observa o Seu filho endurecer o seu coração, pensando que vai encontrar satisfação na sua luxúria e termina em uma terrível miséria, relacionamentos rompidos, vidas destruídas… e Cristo tem que assistir tudo isso.

E a pergunta continua a ressoar. Quando digo isso às pessoas, "mas por que é que Ele não impede isso?" Toda essa agonia, as 5.000 pessoas que morreram de abuso relacionado ao álcool ou tabaco ou o que quer que seja, 10.000 considerando todo o abuso de drogas que está ocorrendo, Cristo sente tudo. Todas as crianças com quem estão gritando e berrando; todos os abusos e gritos, sempre que as pessoas gritam umas com as outras ou expressam irritação umas com as outras, Cristo sente tudo. Tudo.

Como você sobrevive sabendo que, quando você está vivendo nesse ambiente e você se torna consciente de que Cristo está em tanta agonia agora mesmo, Ele está em tanta agonia agora mesmo que Ele mal pode respirar? Como você lida com isso e vive sua vida? Como você continua a viver a sua vida?

Bem, se eu pensar nessas coisas, isso é um tanto inconveniente para mim neste momento, porque tenho todas essas coisas que preciso fazer. E eu tenho coisas que preciso fazer na minha vida antes de morrer. E pensar em todo esse sofrimento que Deus tem sofrido… mesmo? Será que eu tenho mesmo de pensar nisso o tempo todo? Será que eu tenho de... Isso é um tanto inconveniente.

> "*Compreendêssemos nós o que ele é na realidade, e o peso que sobre nós sentiríamos seria terribilíssimo. No entanto, Deus o sente todo. A fim de destruir o pecado e seus resultados, Ele deu Seu mui dileto Filho,*

> *e pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo."* (Ed 263.2)

Ele *"pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo."* Mas as profecias não predeterminam? Já não está resolvido? Deus já não resolveu isso? O que você quer dizer com Ele *"pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo"*? O quê? Como é que vamos levar esta cena de miséria a termo?

[Audiência: Pregue a verdade sobre quem Deus é.]

E este é o ponto a que chego: que hoje, estes sofrimentos de Cristo, como diz no Espírito de Profecia. E lembro-me de ler essas palavras e tive que relê-las, e estou como num sonho quando estou lendo essas palavras… "*diariamente Ele sofre as agonias da crucificação*." [ST 28 de janeiro de 1903, par. 8] Eu li isso, li e só chorei. E eu só disse: "Eu não sei o que fazer. Eu não sei o que fazer sobre isso."

E Ele apenas me disse: "*Adrian, podes velar comigo uma hora?*" Como Ele disse aos discípulos. Os discípulos tinham um problema de sono, não tinham? Então, sei que alguns de vocês já ouviram isso antes, mas vão ter que me perdoar porque tenho de pregar isso, por mim. Preciso ser lembrado do que o meu Pai está passando. Eu não entendo. Não consigo compreender. Isso me sobrecarrega. Mas quando penso nisso, fico tipo, Tu deves me amar tanto para estar suportando todo esse sofrimento… E todas as pessoas que estão dizendo: "Bem, por que Ele não acaba com isso?" Então, se Ele acabasse com isso, se ele pudesse acabar com isso, o que aconteceria a você e a mim?

Seríamos salvos? Se Cristo viesse esta noite, você seria salvo? Eu quero dizer que sim. Eu creio, sim. Mas a alma treme um pouquinho, apenas treme um pouquinho. Eu seria salvo? Pela fé eu creio.

Ele *"pôs ao nosso alcance, mediante a cooperação com Ele, levar esta cena de miséria a termo."* Então ela diz isso: "***Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo***." Que evangelho? O que ela acabou de descrever para você, *este* evangelho que fala dos sofrimentos de Cristo como uma revelação dos sofrimentos do nosso Pai. Um sofrimento tão terrível, tão grande, é demasiado

brilhante. Ninguém tem a capacidade de compreender plenamente. E por que Ele faz isso? Por amor a ti e a mim.

E por isso é totalmente inconcebível que se Deus está disposto hoje, a sofrer a morte de 125 mil bebês ainda não nascidos, os 3000 que morreram por suicídio, os três mil e meio que hoje foram mortos em acidentes de carro, os milhares e milhares de pessoas que hoje morreram de overdose de drogas e toda a agonia e a agonia associada a ela, e que Ele esteja se preparando para nos queimar. Ele suportou tudo isso hoje, para que você tivesse outro dia para viver e dar o seu coração a Cristo e se entregar plenamente a Ele, a fim de que Cristo seja formado em você a esperança da glória.

Para que, quando Cristo se manifestar plenamente nos 144.000, como diz em Apocalipse 14:1, "*selados com o nome do Pai*," que é o Seu caráter, que está escrito nos 10 mandamentos, então possamos ir para casa. Mas não até que *este* evangelho do reino seja pregado.

"*Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim*". É um evangelho de autonegação. É um evangelho de autonegação insondável. E, ao contemplar o Deus deste evangelho, você deve ser transformado à sua imagem, se você acreditar. E você pode começar a negar o ego e você começa a pedir e orar pelo Espírito de Deus como você nunca pediu antes: "Senhor, deixe-me ser igual a Ti".

E lhe corta o coração quando você fica irritado e frustrado com outras pessoas, porque você sabe que você não deveria ser assim. Porque o seu Pai não é assim; o seu Salvador não é assim. Mas por contemplar você é transformado. E este belo Jesus esteve escondido de mim por mais de quatro décadas. Não conseguia encontrá-Lo. Muitos virão em meu nome, dizendo: "*Eu sou o Cristo; e enganarão a muitos.*" Eu fui enganado. Eu era "desgraçado, e miserável, e pobre, e cego, e nu", sem a justiça de Cristo, porque eu não conhecia a verdade deste evangelho, de um Deus que está disposto a sofrer tanto que está além da compreensão. Ao longo dos eons da eternidade, eu nunca serei capaz de compreender isso completamente, porque nós falamos de apenas um dia de toda a agonia ao redor do mundo; e ela está toda conectada ao coração de Deus.

Uma vez eu perguntei a uma jovem mãe, enquanto lhe explicava este evangelho e ela estava sentada brincando com sua linda filhinha. Eu lhe disse: "Como você se sentiria, se sua filha de repente caísse desta cadeira e batesse

com a cabeça no chão, como você se sentiria? Você sentiria dor?" Qualquer pai sentiria.

Lembro-me de quando o meu filho mais velho, Michael, estava brincando na cama, e eu estava brincando com ele, e ele ainda estava recuperando o equilíbrio e eu não consegui alcançá-lo. Ele sentou-se, levantou-se e depois caiu da parte de trás da cama e aterrou a cabeça no chão… e estava chorando e, oh, a dor que eu sofria pelo meu filho! Doía-me que o meu filho estivesse a sofrer. Será que o Pai celestial é diferente? Como é ver os Seus filhos? Fere-O ainda mais!

Fui dessensibilizado. Tive a infeliz experiência de crescer na Austrália, em uma cultura ocidental onde assisti a muitos filmes, incluindo O Exterminador do Futuro. Eu sou um pecador endurecido. Então, levou tempo para Deus me revelar todas essas coisas e fazer de mim uma pessoa sensível novamente. Você sabe como é difícil viver como um indivíduo sensível neste mundo? Algo me diz que é um pouco mais difícil para as mulheres do que para os homens.

Você tem que se endurecer? Você tem que se tornar forte? Estamos em perigo de perder a femininidade na nossa cultura hoje? Para que as mulheres se tornem mais duras, mais fortes e mais determinadas. Maiores, mais rápidas, mais fortes, mais esteroides. Sensibilidade. Mas provavelmente há este fator equalizador. Lembro-me de quando a minha mulher deu à luz o meu filho, pensei, as mulheres são fortes, uau. Então, talvez seja mais difícil para os homens do que para as mulheres. Mas, de qualquer forma, não vamos jogar a Batalha dos Sexos esta noite. "*Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo.*" Essa é a mensagem.

Agora, o que é interessante sobre isso é: depois dessa declaração na página 263 de Educação, quando *este* evangelho do Reino, *este* evangelho do sofrimento de nosso Pai e de seu Filho unigênito, quando ele for pregado em todo o mundo, o que acontece? Versículo 15: "*Quando, pois, virdes que a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, está no lugar santo*". Isso está nos dizendo que se você não pregar este evangelho, você não verá a abominação da desolação? Será que isso faz sentido?

Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo. Quando vós, pois, vós que pregais senão *este* evangelho, quando virdes *este* evangelho, vereis que a abominação da desolação está no lugar santo. Portanto, apesar de todos os estudos bíblicos que falam sobre Daniel e Apocalipse e todas as hipóteses e

especulações do Adventismo nas últimas décadas sobre a abominação da desolação, se você não está pregando *este* evangelho do reino, você não tem a menor ideia do que está acontecendo.

E isso nos leva a toda uma série de coisas que eu gostaria de compartilhar. E suponho que eu só esteja resumindo um pouco esta noite. Era esse o objetivo desta apresentação, só resumir um pouco esta noite. A abominação desoladora. Pedi para o Gary imprimir uma série destes livretos que temos ali. *A Chave que Fortalece a Mensagem do Terceiro Anjo*[3]. Esse livro foi escrito em grande parte pelo meu amado irmão Deyan em Sófia, na Bulgária, a joia da Bulgária.

Esse livro fala sobre a abominação desoladora, relacionada a este evangelho do reino. Está escrito em forma de semente. Sim, há algumas coisas aqui que são difíceis de serem entendidas, mas no capítulo um deste livro, ele expõe para você a abominação original. Qual foi a abominação original? E eu só quero ler algumas coisas para você, em termos do porquê disso ser importante, por que precisamos entender a abominação desoladora e como ela estará no lugar santo. Ainda há muitas coisas que precisamos compreender. E estou falando um pouco em estenografia, mas em Daniel 12, diz: "*Os que a muitos ensinam a justiça entenderão, os sábios entenderão*," mas os que a muitos ensinam a justiça são aqueles que abraçaram *este* evangelho do reino. Há muito mais que pode ser dito sobre esse ponto em particular. Mas só quero ler um pouco das páginas 10 e 11, sobre a abominação original.

Esta é a abominação original. O Desejado de Todas as Nações, página 539:

> "*No início do grande conflito, declarara Satanás que a lei divina não podia ser obedecida, que a justiça era incompatível com a misericórdia, e que, fosse a lei violada, impossível seria ao pecador ser perdoado. Cada pecado devia receber seu castigo, argumentava Satanás; e se Deus abrandasse o castigo do pecado, não seria um Deus de verdade e justiça.*" (DTN 539.6)

Essa é a abominação original. Como posso provar isso a você?

Deixe-me ler agora a página 6 de *Cristo Triunfante*, que é um paralelo a essa afirmação, mas lê-se desta maneira:

[3]https://paidoamor.com/book/view/a-chave-que-fortalece-a-mensagem-do-terceiro-anjo

> "*O poder condenador de Satanás levá-lo-ia a estabelecer uma teoria de justiça incompatível com a misericórdia.*" (CT 6.4)

Esta, irmãos e irmãs, é o que eu vos proponho que seja a abominação original. Dizer que a justiça de Deus é incompatível com a sua misericórdia.

> "*Ele alega agir como a voz e o poder de Deus; alega que suas decisões são justas, puras e isentas de falha. Dessa maneira ele assume a sua posição no tribunal.*" (CT 6.4)

Onde está o tribunal? Nas nossas mentes. "Eu subirei ao céu, serei semelhante ao Altíssimo. E me assentarei no trono." Satanás assenta-se no trono e na mente de todos os seres criados; ele insere esse falso sistema de justiça. Falamos mais sobre isso aqui no livro *A Chave que Fortalece a Mensagem do Terceiro Anjo*, mas eu não adentrarei nisso agora.

> "*Dessa maneira ele assume a sua posição no tribunal e declara serem infalíveis os seus conselhos. Aqui entra a sua justiça sem misericórdia, uma contrafação da justiça, aborrecível a Deus.*" (CT 6.4)

Essa palavra "aborrecível" [em inglês: *abhorrent*] no dicionário de Webster, uns dos significados disso: odiar extremamente ou desprezar, detestar ou abominar. Essa é a abominação original. Era aborrecível a Deus que Satanás estabelecesse uma teoria de justiça incompatível com a Sua misericórdia.

E dizer que, portanto, por causa da justiça de Deus, como Satanás a proclamou, que Deus não estava em condições de perdoar o pecador sem pena de morte, essa é a abominação original. E Deus, em Sua grande misericórdia… ao refletir sobre essas coisas, ao olhar para essas coisas… estamos à beira de algo tremendamente grande para aqueles que têm estudado isso. Que Deus nos deu uma compreensão completa e sistemática, uma estrutura para poder expressar este evangelho do reino que expõe a abominação original, que nós temos os componentes-chave para entender. Há ainda mais coisas para compreendermos nos livros de Daniel e Apocalipse, que são obviamente um padrão divino, sendo Daniel a fonte, sendo o Apocalipse o canal. Mas tudo isso para podermos entender o que é a abominação da desolação e o que significa quando virmos a abominação desoladora entrar no lugar santo.

Portanto, eu encorajaria todos nós a considerar cuidadosamente os elementos no livro *A Chave que Fortalece a Mensagem do Terceiro Anjo*. Algumas dessas coisas são um desafio, mas sei que alguns de vocês estão lendo, estudando e

orando. Estamos tentando colocar essas peças no lugar, uma a uma. E uma prova corroborante disso é o livro que escrevemos antes desse livro chamado *Justiça Natural e Expiação na vida de Saul e Agague*[4]. Na minha opinião, esses livros apresentam algumas peças fundamentais no quebra-cabeça para realmente compreender o significado de Jesus em Mateus 24. A correlação entre *este* evangelho do reino e, *pois*, poder ver a abominação desoladora. E, claro, isso se liga a Daniel 11:45: "*E armará as tendas do seu palácio entre o mar grande e o monte santo e glorioso; mas chegará ao seu fim, e não haverá quem o socorra.*"

Vocês não irão compreender esses versículos se não compreenderem *este* evangelho do reino e, consequentemente, a abominação. Qual é a abominação desoladora? A resposta padrão, é claro, dentro do Adventismo, é que a abominação desoladora é o poder de Roma. É óbvio que essa é a manifestação suprema, na forma terrena, de um poder régio que coloca a misericórdia e a justiça em extremos opostos e exige a morte do transgressor. Mas ela deve ir muito mais fundo do que isso, a abominação desoladora. A abominação que nos acomete, quando as pessoas violam nosso espaço, violam nossa pessoa, nos tratam como não deveriam tratar-nos, e há essa raiva que surge dentro de nós. Essa é a abominação que desola o coração humano e nos separa uns dos outros, não é mesmo?

Deus nos livre desse sentimento de injustiça. Esse sentimento pode ser o que chamamos de uma justa indignação. Não é justa, mas certamente é uma indignação. Ou é a autopiedade, a autopiedade por alguém me tratar dessa maneira. Isso é uma forma de julgamento, não é? "Como você se atreve a me tratar dessa maneira?" Isso é julgamento sobre outras pessoas. É parte da abominação desoladora. Isso é o que eu entendo. É uma forma de justiça. É o desejo de alguém ser exposto ou de alguém ser levado a prestar contas através de um espírito de raiva e do desejo de retaliação. E, é claro, para o cristianismo, isso só requer um pouco de paciência, porque dentro do cristianismo não é preciso amar seus inimigos. Basta esperar que Deus os queime até à morte.

E depois, "Está vendo? Eu lhe disse, você deveria ter me tratado bem. Porque você não me tratou bem, agora você vê que está queimando no inferno. Desculpe! Eu te avisei. Eu tentei lhe dizer que você me tratou mal." Então, é disso que se trata a vida, não é? Como lidamos uns com os outros. Porque

[4] https://paidoamor.com/book/view/justica-natural-e-expiacao

quando falamos da construção do templo e da transgressão assoladora de que falou o profeta Daniel, o templo representa a nossa alma humana e até que haja uma purificação dos nossos corações humanos da abominação desoladora, não pode haver uma purificação de qualquer manifestação externa disso.

Nós somos o templo do Deus vivente e *nós* precisamos ser purificados. Precisamos fazer cessar o sacrifício e a oblação nas nossas mentes. A necessidade de outras pessoas pagarem por suas transgressões contra nós e a irritação e frustração que tanto fazem parte do nosso ser: essa é a abominação desoladora.

Há uma citação que ouvi ontem que acho que realmente vale a pena repetir. Ouvi esse senhor dizer estas palavras profundas: "Quando exteriorizamos o mal, tornamo-nos maus". E é por isso que a minha experiência adventista foi má, porque eu exteriorizei o mal na forma da Igreja Católica Romana, o papado. Eu exteriorizei a abominação desoladora no poder romano. E isso não sou eu. Eu não sou ela. Caiu Babilônia - lá fora!

Mas quando você exterioriza o mal, você se torna mau porque você está cego ao fato de você ter a mesma natureza e operar com o mesmo intento da besta. Você não pode escapar do sistema da besta até desmascarar a abominação desoladora e você não pode desmascarar a abominação desoladora se você não conhece *este* evangelho do reino, que fala do sofrimento de Cristo, do fato de que Cristo e Seu Pai estão dispostos a receber os golpes contínuos da humanidade perversa sem revidar, sem retaliar.

Lembro-me quando era mais jovem, quando pensava naqueles que ousariam violar crianças pequenas e da raiva que eu sentia e do meu desejo de exterminar tal escória. O sentimento interior é a exteriorização do mal. É simplesmente a realização de uma busca por expiação fora de si mesmo. Não deveríamos sentir pena por tais indivíduos? O que dirão ao seu Pai quando O virem? Ele não vai condená-los. Ele simplesmente vai dizer: "Meu filho, por quê? Por que fizeste isto?" Nenhuma condenação. E o fato de o Pai não os condenar é demasiado para eles suportarem; a sua própria condenação de si mesmos é tão grande que desmaiarão de terror e angústia de alma.

Acho que vou fechar com esse ponto finalmente, irmãos. Eu tentei reunir algumas reflexões sobre alguns dos temas que estamos abordando neste

pequeno livro chamado *Cruz Examinada e Cruz Encontrada*[5], onde eu falo sobre *este* evangelho do reino nos primeiros capítulos, sobre os sofrimentos de Deus e Seu Filho. E no contexto da mensagem de 1888, compreender sobre o que realmente se tratava o sistema sacrificial. Este é um dos maiores obstáculos para o cristianismo: entender o sistema sacrificial, e por que Deus instituiu o sistema sacrificial? Do que se tratava? Toda aquela matança desnecessária de animais. E ainda há vislumbres nas Escrituras: "*Sacrifício e oferta não quiseste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste*." "*Porque nunca falei a vossos pais, no dia em que os tirei da terra do Egito, nem lhes ordenei coisa alguma acerca de holocaustos ou sacrifícios.*" O quê!?

Estou muito, muito grato e apenas encerrarei com esta nota. Sharyn teve a oportunidade de compartilhar com um jovem do Tennessee alguns dos nossos materiais, e isso chegou até o Canadá. E recentemente recebi algumas mensagens de alguns jovens da área de Toronto. E a resposta deles a este livro, *Cruz Examinada e Cruz Encontrada*, é que ele é uma das luzes mais brilhantes que eles já leram sobre o tema da cruz, enquadrando a cruz em "*maçãs de ouro em salvas de prata*", para ter uma verdadeira compreensão do que a cruz realmente, realmente se trata. É por isso que há um duplo significado: a *cruz examinada* e a *cruz encontrada*. A cruz sendo reenquadrada na imagem que acredito que *este* evangelho do reino nos pediria para apresentar. E assim, há muitas coisas neste livreto em particular que são, acredito eu, uma semente para coisas muito maiores que estão por vir em termos de como entendemos a cruz de Cristo e *este* evangelho do reino.

Eu os convido a ler e estudar algumas dessas coisas. Para aqueles que têm estado conosco nessa jornada, observando essas coisas, elas estão crescendo e se expandindo, e acredito que nós estamos na iminência de ir por todo o mundo com *este* evangelho.

Acho que estamos começando a ver os frutos desse desafio. Danny Brown, na Tailândia, chamou nossa atenção para os movimentos que surgiram em diferentes partes do mundo na década de 1840, e particularmente um movimento chamado Não Resistência Cristã, que eu creio ser em parte a manifestação da doutrina do verdadeiro Cristianismo. Quando Jesus disse: "*Não resistais ao mau*", ou, como nas traduções modernas, "*Não resistais a uma pessoa má*", esse é o desafio para nós agora. Se Deus não está resistindo

[5] https://paidoamor.com/book/view/cruz-examinada-e-cruz-encontrada

a uma pessoa má, buscando acabar com sua vida por causa de sua maldade, mas está permitindo que ela chegue à conclusão final sem tentar usar a força para interromper sua vida, quais são as implicações para nós em termos de como lidar com o mal que nos é infligido?

E essa é a questão, esse é o desafio que temos que considerar, porque *Testemunhos* 5, página 111, "*Ao redor de cada indivíduo, há uma atmosfera*", lembram-se dessa declaração? E quando alguém tem raiva, maldade e ódio dentro de si, ele vibra uma atmosfera de ódio, vingança e julgamento. E quando essas vibrações dessa pessoa impactam você, se você não estiver em Cristo, se você não entender quem é Cristo, essas vibrações irão vibrar com seu instinto humano natural e você se tornará instantaneamente uma imagem espelho delas, a menos que Cristo seja formado dentro de você. E você desejará resistir ao mal de outra pessoa e levar o perpetrador à justiça.

Mas nas doutrinas que estamos vendo aqui, quando alguém faz mal ao verdadeiro seguidor de Cristo, esse não buscará levá-lo à justiça, mas simplesmente o aconselhará sobre o curso que está tomando, não com raiva, não com violência, mas com amor. Ele dirá: "Irmão, esse caminho que você está seguindo vai lhe fazer mal."

Lembro-me de ouvir uma história sobre um homem, não sei se foi no Ruanda ou na América do Sul, que foi levado para ser executado. Iam matá-lo e ele disse: "Não manche de sangue o meu casaco. Aqui, você precisa dele. Leve o meu casaco, leve-o. Não há necessidade de estragar este casaco. Você poderia usá-lo." Não Resistência Cristã. Ter uma fé assim! Isso é o que vai mudar o mundo.

Falarei mais sobre isso em termos de adquirir essa experiência. E é aqui que a próxima parte da mensagem do primeiro anjo se torna realmente importante. "*Adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.*" E vamos examinar mais isso, sobre adquirir esse espírito, o espírito de não resistência, de não retaliação; quando alguém lhe bater em uma face, você lhe oferecerá também a outra. E acredito que, em um futuro muito próximo, as sementes que estão sendo plantadas agora deste evangelho se manifestarão de maneiras extraordinárias. E estou muito ansioso por esse momento.

Bem, obrigado por ouvirem. Oro que tenha sido uma bênção. Temos todos estes livros: *A Chave que Fortalece a Mensagem do Terceiro Anjo, Justiça Natural e Expiação* e *Cruz Examinada e Cruz Encontrada*. E temos alguns

exemplares do livro *Consolador*. Quando eu estava voando de volta dos Estados Unidos da última vez, assisti a um documentário sobre como a comunidade mórmon em Utah estava lidando com a questão gay… E qual é a nossa resposta à homossexualidade? Devemos seguir os batistas de Westboro ao lidar com essa questão? Abordo parte disso nesse livro em particular, *Consolador,* em termos de: devemos julgá-los?

Bem, muitos dentro da comunidade gay estão julgando os cristãos, não estão? É apenas um caso de cada comunidade julgar a outra e é alguma melhor que a outra? Quando o Pai diz "*não julgueis*..." Todos nós temos a Bíblia; sabemos as consequências, o que vai acontecer. De qualquer forma, não vou continuar. Está no livro *Consolador*.

Vou me ajoelhar e encerraremos com uma oração:

Pai nosso nos céus, eu Te agradeço por este evangelho do reino. Não consigo compreender o Teu sofrimento, Pai. Eu apenas Te adoro. Agradeço pela Tua paciência, Tua longanimidade, Tua magnanimidade para conosco, grande em beneficência e verdade. E eu oro por esse Espírito, Pai, Teu lindo Espírito revelado em Teu Filho. Oro por meus irmãos e irmãs que estão ouvindo, para que peçamos para poder receber, para que Te invoquemos e digamos: "Pai, dá-nos o Teu Espírito", o Teu lindo Espírito cheio de amor, gozo e paz, contra estas coisas não há lei. E que sejamos alunos diligentes da Palavra para recolher todos os pedaços que sobejam, para que possamos entrar juntos na cidade celestial, e eu Te agradeço em nome de Jesus, Amém.

Este Evangelho do Reino

E por isso é totalmente inconcebível que, se Deus está disposto hoje, a sofrer a morte de 125 mil abortos, os 3000 que morreram em suicídio, os três mil e meio que hoje morreram em acidentes de carro, os milhares e milhares de pessoas que hoje morreram de overdose de drogas e toda a agonia associada a ela. Ele suportou tudo isso hoje, para que tivésseis outro dia para viver e dar o vosso coração a Cristo e entregar-se plenamente a Ele, a fim de que Cristo seja formado em vós, a esperança de glória.

Para que, quando Cristo se manifestar plenamente nos 144.000, como diz em Apocalipse 14:1, selado com o nome do Pai, que é o Seu caráter, que está escrito nos 10 mandamentos, então possamos ir para casa. Mas não até que este evangelho do reino seja pregado. "*Este* evangelho do reino será pregado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim". É um evangelho de auto-negação. É um evangelho de abnegação insondável. E, ao contemplar o Deus deste evangelho, vós deveis ser transformados à sua imagem, se acreditardes nele. Pode começar a se abnegar e começar a pedir, orar pelo Espírito de Deus, como nunca pediu antes: "Senhor, deixe-me ser como tu".